

# economia ensaios

## Editorial

É com grande satisfação que apresentamos aos leitores mais um número da Revista Economia Ensaios. Este número especial é composto por trabalhos apresentados no III Encontro Nacional de Economia Industrial e Inovação, sediado no Instituto de Economia e Relações Internacionais da Universidade Federal de Uberlândia. Foi realizada uma chamada de trabalhos e estes passaram novamente por uma avaliação no sistema usual da Revista, de *double blind review*. Agradecemos aos autores, que consideraram a Revista Economia Ensaios como um veículo para a divulgação dos seus trabalhos, e todos aqueles que contribuíram para a edição desse número, em especial aos pareceristas convidados.

O número especial foi composto por nove artigos que versam sobre diferentes temas relacionados à grande área da Economia Industrial e da Inovação.

O primeiro artigo que compõe o número, denominado *Brasil-China: uma integração produtiva virtuosa?*, é de autoria de Valéria Silva Mortari, Caroline Giusti de Araújo e Antônio Carlos Diegues. O objetivo foi o de analisar os benefícios bilaterais gerados na relação comercial entre Brasil e China. Fez-se uso do método de análise insumo-produto pelo multiplicador inter-regional, que permite mensurar o estímulo direto e indireto gerado pela produção setorial chinesa sobre a produção brasileira (e vice-versa) entre 2000 e 2014. Os resultados mostraram que os estímulos promovidos pela produção brasileira sobre a chinesa são maiores, o que gera uma assimetria no posicionamento das economias em benefício à asiática dada, segundo os autores, pela falta de articulação de políticas no Brasil.

O artigo seguinte é de autoria de Carolina Silvestri Cândido Rocha, Ana Lúcia Tatsch e Silvio Antônio Ferraz Cário. Sob o título *Mudança estrutural e seu impacto na produtividade: uma análise da ascensão do setor de serviços na economia brasileira*, o artigo discute o tema da mudança estrutural em direção à redução da participação da indústria e aumento da participação do setor de serviços no Produto Interno Bruto, e seu impactos sobre a produtividade. Por meio da utilização de um modelo *shift-share*, baseado no modelo de decomposição canônica originário de Fabricant (1942), a realidade brasileira foi analisada visando caracterizar a direção da mudança estrutural e compreender as consequências em termos de produtividade. Verificou-se que o crescimento da participação do setor de serviços no emprego relaciona-se, sobretudo, com um aumento do emprego nos segmentos de serviços financeiros; seguros; serviços imobiliários e comerciais; e

serviços comunitários, sociais e pessoais. Conclui-se que tal fenômeno decorre da ausência de dinamismo dos demais setores econômicos e não de medidas que proporcionam mudança estrutural para o aprofundamento da complexidade econômica e o aumento da produtividade.

Tendo como objetivo discutir a atuação do BNDES no financiamento às exportações, o artigo *A importância do apoio às exportações de setores estratégicos: uma análise do programa de incentivo exportador do BNDES nas últimas décadas*, foi elaborado por Danniele Giomo. O trabalho utilizou-se da metodologia econométrica de Métodos dos Momentos Generalizados (GMM) e as variáveis utilizadas foram: exportações brasileiras; crédito do BNDES; renda dos dez maiores parceiros (importadores) comerciais do Brasil; taxa de câmbio real efetiva e índice de preços de commodities. Encontrou-se evidências de que o programa do BNDES tem impacto positivo e significativo sobre o valor total exportado, além de estar direcionando os recursos para os setores exportadores estratégicos para o desenvolvimento nacional.

Também com foco em programas de governo, o artigo denominado *O fortalecimento do segmento de base química e biotecnológica do Complexo Industrial da Saúde por meio das Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo* trata das Parcerias e discute a política industrial do Ministério da Saúde voltada à transferência de tecnologia de produção de medicamentos estratégicos para laboratórios públicos. Os autores, Alexandra Patricia Albareda e Ricardo Lobato Torres, apresentam os resultados iniciais da política para a assistência farmacêutica e sobre a indústria farmacêutica nacional com base nas aquisições verificadas. Por meio de pesquisa documental e de dados oficiais do governo federal, constatou-se que, em 2018, quatro laboratórios públicos já haviam incorporado a produção de nove medicamentos, representando um faturamento da ordem de R\$ 650 milhões.

Com foco em políticas de regulação, Lucas Henrique Gonçalves, Almir Cléydison Joaquim da Silva e Walter Tadahiro Shima são os autores do artigo *Neutralidade da rede de internet no Brasil: regulação, violações e a atuação de órgãos de defesa do consumidor*. O objetivo foi o de apresentar uma discussão sobre a atuação de entidades de defesa dos direitos dos consumidores na formulação de políticas para a regulação da Neutralidade da Rede (NR) no Brasil, ou seja, para a regulamentação do tráfego de dados entre empresas detentoras de infraestrutura física e empresas produtoras ou distribuidoras de conteúdos na Internet. Verificou-se, como resultado principal, que as entidades de defesa dos direitos dos consumidores atuam de maneira ativa para a manutenção da NR no Brasil.

A regionalização da atividade industrial no Brasil é o tema do artigo *A reestruturação da indústria brasileira: uma análise locacional - 1990 a 2016*, de autoria de Ariana Cericatto da Silva. Foi analisada a distribuição espacial das atividades industriais dentre os estados brasileiros no período de 1990 e 2016, por

meio de métodos de análise regional, como o Coeficiente de Reestruturação (CR) e o Quociente Locacional (QL). Os resultados do QL mostraram que São Paulo continua sendo o estado que mais concentra emprego industrial, seguido por estados do Sul e do Sudeste. No entanto, as atividades industriais em que esses estados se especializaram demonstram que as atividades industriais brasileiras continuam atreladas a atividades mais tradicionais.

Na sequência, apresenta-se o artigo *O papel e as contribuições da indústria de Venture Capital no Brasil*, elaborado por Solange Gomes Leonel. O artigo discute o papel da indústria brasileira de *Venture Capital* (VC) no financiamento da inovação. O principal objetivo foi o de reunir elementos que possibilitem avaliar se essa indústria poderia contribuir para o desenvolvimento tecnológico brasileiro. Os resultados obtidos indicam que a indústria de VC brasileira demonstra ter um baixo apetite para o risco, apostando em empresas com trajetórias tecnológicas bem definidas ou produtos que são cópias de modelos de negócios bem-sucedidos em outros países. A conclusão do trabalho é de que o VC tem papel secundário no financiamento do desenvolvimento tecnológico brasileiro.

O artigo seguinte é intitulado *Política salarial e desenvolvimentismo: uma análise dos impactos nos salários da indústria e no conflito distributivo*, tendo sido elaborado por Matheus Rissa Peroni Ribeiro e Luiz Gustavo Fernandes Sereno. Investigou-se os desdobramentos dos recentes aumentos reais do salário mínimo nos custos da indústria brasileira a fim de mostrar que o crescimento real experimentado pelo salário mínimo não alterou fundamentalmente a determinação do salário na indústria brasileira, assim como não é possível afirmar que causa aumento na participação dos salários industriais no lucro.

O último artigo apresentado, de natureza teórica, foi denominado *Diferentes matizes teóricos heterodoxos da cognição e do comportamento econômico individual* e elaborado por Lídia Silveira Arantes, Talita Jéssica do Nascimento de Araújo, Júlio Eduardo Rohenkohl e Thales de Oliveira Costa Viegas. Objetivou-se resgatar abordagens teóricas que insiram noções de indivíduo, que alterem sua forma de agir e decidir mediante o aprendizado, bem como que confrontem o perfil de decisão único e repetido. As contribuições aportadas foram as seguintes: a proposição de utilidade de Lancaster, a evolucionária neoschumpeteriana (rupturas incrementais) e o institucionalismo de Veblen (ruptura radical). Para caracterizar o sujeito cognoscente institucionalizado, recorre-se a Scott e March. Constatou-se que a concepção radical é complementar à incremental neoschumpeteriana, pois processos de aprendizagem tecnológico em organizações convergem para ações baseadas em identidades.

Boa leitura a todos!

*Editores*

*Marisa dos Reis Azevedo Botelho*

*Ana Paula Macedo de Avellar*

*Germano Mendes de Paula*